

REVISTA COTRIBÁ



#10

ABRIL
MAIO E
JUNHO
2018
Ano III

“PRESERVA COTRIBÁ”

Pág.
7

Cooperativa celebra Dia Mundial do Meio Ambiente com mais uma edição do projeto Trabalhador Sustentável

**Dia de Campo
Soja Cotribá**

Pág.
30

Sementes Cotribá

Pág.
46

Confira os resultados dos campos experimentais de Ibirubá e Santa Margarida do Sul

Excelência no Tratamento Industrial



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3324.8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

Direção

Celso Leomar Krug
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Conselho de Administração

Efetivos

Carlos Derlam, Renaldo Budke, Darci Dalmolin, Darli Goelzer, Ingo Ruppenthal, Rodrigo Debona, Cláudio Schiefelbein, Fabiano Scapin, Claudir Kauffman e Elton José Eidt

Suplentes

Nelson Sand, Paulo Floss, Moacir José Guareschi, Douglas Prass Weber, Adilson Budke, Evandro Gastring, Gilmar Galli, Carlos Weber, Ari Pedrotti e José Luiz de Oliveira Pedroso

Conselho Fiscal 2018

Efetivos

Zenilda Nicolodi, Nedson Floss e Gilberto Gustavo Goelzer

Suplentes

Márcio Pedrotti, Gladis Bang e Paulo Prediger

Redação

Rosângela Tatsch

Fotos

Daniel de Souza, Eleandro Augusto da Silva e Rosângela Tatsch

Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch
Editora Responsável

Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br
eleandro.silva@cotriba.com.br
daniel.souza@cotriba.com.br

Diagramação
Daniel de Souza

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá
Tiragem 2.000 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

O que aconteceu com o "país do futuro"?

Quando eu era criança o Brasil era "o país do futuro". E a gente acreditava nisso. Sério! Até os egocêntricos americanos acreditavam. E cá pra nós, tinha tudo para ser. Com uma localização geográfica para gringo invejar, nem precisava ser da turma dos "Pátria amada Brasil" para se orgulhar da nossa Amazônia, do nosso solo fértil regado com chuvas regulares, do nosso Aquífero Guarani, do nosso clima onde tudo que se planta dá, do nosso petróleo. O Brasil, fisicamente falando, é tão f*** que está no meio de uma placa tectônica gigantesca (ou seja, livre de vulcões, terremotos, tsunamis, etc...). De uma diversidade cultural bonita de se ver, de gente "fina, elegante, sincera" que não padecia de radicalismos ideológicos causadores de desgraçadas guerras. Quando eu era criança também ouvia muito que nós éramos o futuro do país do futuro. Então? O que houve com tudo aquilo?

Ora, nunca a expressão "morreu na praia" fez tanto sentido. O Brasil já foi gigante, uma potência respeitada em nível planetário pela sua capacidade produtiva. Tanto que abriu o apetite dos espertos chineses por negócios nestas terras de "palmeiras onde canta o sabiá...". Afinal, quando começamos a caminhar em direção ao

abismo? Eu, particularmente, sou simpática à tese de que o caos de hoje começou a se projetar na Terra de Vera Cruz, em 1500, diante de um descobrimento exploratório e um legado corrupto que evoluiu para o nosso famoso e abominoso "jeitinho brasileiro".

Qualificar o Brasil como país do futuro acarretava implicitamente que ele ainda não era um país adulto e embalados por esse orgulho patriota que nos levava a entoar "Ó Pátria amada, idolatrada, salve, salve...", éramos esperançosos, mesmo sofrendo as chagas da injustiça social, cargas tributárias desumanas e serviços públicos de Terceiro Mundo.

Bom, as crianças da época hoje são a galera de trinta e poucos...A história se acelerou, o futuro chegou. Mas não fomos preparados para este agora. Não fomos preparados para solucionar o que quer que seja, dirá esta catástrofe histórica. Não desenvolvemos nem a nossa memória, como vamos falar de inteligência cognitiva? Nós somos a geração que elegemos ex BBB's para nos representar no Congresso. Nós somos a geração que não estudou História (não, a grande maioria dessa galera de trinta e poucos não sabe o porquê é feriado em 21 de abril), que age como se o problema não fosse nosso, que se diz manifestante ou lutador por alguma coisa postando hashtags nas redes sociais. Ah, bem lembrado! As redes sociais...Nós somos a geração smartphone que pede a volta da ditadura,



Rosângela Tatsch
Jornalista

contraditório, não? Nós somos a geração do "mimimi" que se alguém dizer que a cebola é fedida lança na internet a campanha hashtag somos todos cebola, vestimos a camiseta do Che Guevara e colamos o adesivo do Bolsonaro no carro. Somos a geração que compra carro financiado, casa em 360 vezes, parcela as férias na praia e se ofende quando alguém crítica a elite. Nos sentimos parte dela porque não estamos na lista dos beneficiários do Bolsa Família. Nós somos a triste geração dos resmungões, que reclamamos do preço da gasolina mas estamos dispostos a pagar o dobro e ficar duas horas na fila se sentir a zona de conforto ameaçada por um dia que seja. Somos tão cara de pau que 30 dias depois não lembramos mais disso e "descemos a lenha" nos donos dos postos, esses ladrões, mercenários, filhos da p***. Somos uma geração de hipócritas, cuja missão era concretizar o sonho do "país do futuro". E olha o que fizemos, a que ponto chegamos.

E agora? Vamos deixar para a próxima? É sintomático que, em todos os países onde se desencadeou um movimento de protesto para mudar as coisas, tal revolta tenha sido

capitaneada sobretudo pelos jovens, que acabaram arrastando para a sua causa outros setores da sociedade que comungam das suas aspirações. Os jovens precisam estar na primeira fila quando se trata de mudar as coisas, porque levam no seu sangue quente o agulhão da pressa e a ânsia pelo novo.

No entanto, quem é a próxima? Quem é essa geração que vem aí? Serão eles capazes de empreender a mudança que nós não fomos? Ou melhor, não somos. Serão os grandes nomes da política e da economia brasileira amanhã os adolescentes de hoje inspirados em figuras como Pablo Vittar? Ou as crianças, cujo maior ídolo é um marmanjo mimado que chama isso de profissão, o Youtuber Luccas Neto? Essa geração que sofre de tamanha crise existencial que a impossibilita de definir o próprio gênero? Essa geração "nemnem", que nem estuda, nem trabalha e está disposta a viver até os 50 anos às custas dos pais?

É, de fato um pouco desesperador. Porém, o Brasil será julgado pelo hoje, não pelo ontem nem por um futuro messiânico. Pelo hoje...



Já pagando menos com

Abastece Aí



MARCOS ABREU



Diesel S10
~~3,59~~
3,30

FABRÍCIO KHOL



Gasolina C.
~~4,29~~
3,88

LILIANE BEATRIZ DE GODOY



G. DT Clean
~~4,29~~
3,95

VEM PAGAR MENOS
E APROVEITAR TODOS
OS BENEFÍCIOS QUE SÓ
O ABASTECE AÍ TEM
PRA VOCÊ!



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

Cotribá



Azevém Baqueano: a grande aposta

pág. 52



Homenagem

pág. 12

Encontro da Mulher do Agronegócio Cotribá



Inauguração

pág. 17

Cotribá abre as portas em Quinze de Novembro



Culturas de Inverno

pág. 56

Clima favorável dá esperança aos produtores

Rações Cotribá: destaque em concursos leiteiros no estado 10

Energia pura na ASFUCA 16

Cotribá oferece plano odontológico aos funcionários 20

Produtores de leite recebem repasse da CCGL e Bônus em Dobro 24

Programa conquistas: reconhecidos os melhores do primeiro trimestre 26

Safra de Soja 2017/2018 36

Pastagens de inverno requerem atenção 38

Paisagens de inverno 39

O que ví e vivi no Japão. Por João Claudio Henrich 40

Cotribá recebe selo de Excelência em Tratamento de sementes 46

Portas abertas para o mercado de trabalho 48

Ergonomia 50

República Rodoviarista 54

Cotribá tem nova **CIPA 58**

INVERNO PEDE VINHO 60

Termina logo 2018

AINDA BEM QUE O BURACO NÃO É DO NOSSO LADO.



Entre mortos e feridos, cá estamos, à espreita do segundo semestre deste ano que, embora tenha passado à velocidade de um furacão, o desejo é de que termine logo.

Depois de uma safra de extremos (boa no Norte do estado e nem tanto no Sul), o preço até que deu um fôlego no maior estilo "morde e assopra". Mas a gente sabe que nem as produtividades, nem os preços, o nosso calcanhar de Aquiles sempre foi e vai continuar sendo a logística.

Ainda que o Brasil caminhe a passos largos para seus melhores resultados na produção de grãos, os gargalos logísticos e de infraestrutura continuam dificultando o escoamento da safra. Os problemas são bem conhecidos – dependência das rodovias, com estradas em péssimas condições diga-se de passagem; Falta de investimentos nas ferrovias e hidrovias – e o alto custo do transporte segue sendo o principal obstáculo para

aumentar a competitividade agrícola brasileira.

Hoje, cerca de 55% dos grãos são movimentados por caminhão. Sendo assim, o custo do frete influencia diretamente no valor das commodities para o produtor e dos derivados para o consumidor final. Como se não bastasse, a inoperância do Estado tem resultado no custo exorbitante do combustível e numa tabela de frete totalmente impraticável. Como todos sabem, a situação levou à paralisação dos caminhoneiros que deixou um prejuízo bilionário para o setor primário.

A grande questão é: e agora? O que nos espera neste segundo semestre de um 2018 nada monótono?

Bom, as eleições presidenciais batem à porta e sabemos da volatilidade que costuma ocorrer no mercado financeiro antes do pleito. A falta de perspectiva interna preocupa e a falta de perspectiva sobre quem será o sucessor no Planalto é um grande motivo. A

três meses das eleições, não há definição das alianças, chapas e tampouco dos programas de governo. Isso faz com que investidores fiquem em compasso de espera.

O Brasil está à deriva. E, o pior, não podemos nem nos iludir com o surgimento de um "salvador da pátria" no próximo outubro. Portanto, só nos resta remar, remar e continuar remando...e tirando a água do barco, independente de que lado está o furo, porque se o Brasil afundar de uma vez por todas, nos afogaremos todos.



Enio Cesar Moura do Nascimento

Vice-Presidente

Preserva Cotribá

Uma grande onda de cooperação

Colaboradores esbanjam criatividade em mais uma edição do projeto Trabalhador Sustentável

A Cotribá celebrou o Dia Mundial do Meio Ambiente com mais uma edição do projeto Trabalhador Sustentável. Neste ano a proposta foi desenvolver o tema " Preserva Cotribá", sendo o foco a reutilização de materiais recicláveis para criar um ambiente mais bonito e harmonioso no local de trabalho, ou seja, sede e unidades da cooperativa. Com isso, os funcionários foram desafiados a usar a criatividade em prol do Meio Ambiente.

Outro objetivo foi reforçar o trabalho em equipe e a cooperação. Os colaboradores tiveram até o dia 05 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente) para desenvolver uma ação junto ao seu departamento e encaminhar os registros fotográficos ao Departamento de Recursos Humanos.





Dando continuidade ao Projeto Trabalhador Sustentável, a Cotribá incentivou os colaboradores a usar a criatividade para tornar o ambiente de trabalho um local mais aconchegante e harmonioso, além de reutilizar objetos que seriam descartados. Confira alguns clicks;



Além desta ação interna, o Departamento de Meio Ambiente da cooperativa realizou uma atividade externa envolvendo os alunos de 5º e 6º ano dos municípios de Ibirubá, Quinze de Novembro e Fortaleza dos Valos, bem como as Secretarias de Meio Ambiente dos respectivos municípios. A ideia foi promover a conscientização e a educação ambiental através do plantio de quase 500 mudas de árvores nativas. A iniciativa teve o apoio do Coaju e Condema.



Rações Cotribá: destaque em concursos leiteiros do estado

Cliente de Carlos Barbosa conquista primeiro lugar no concurso leiteiro da Expoleite/Fenasul



Depois de dois dias e cinco ordenhas, foram conhecidas as vencedoras do tradicional concurso leiteiro, promovido pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), durante a Expoleite/Fenasul, que ocorreu no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, entre os dias 16 e 20 de maio.

A propriedade acompanhada pela equipe técnica da Cotribá ganhou destaque no evento. A vaca adulta de brinco 12259, da Granja Du Anjo e Belvedere, de Carlos Barbosa, recebeu o título de campeã vaca adulta, com 61,87 quilos de leite. A fêmea, também conhecida como Amanda, recebe dieta especial produzida pela fábrica de rações da Cotribá e elaborada pelo nutricionista da



cooperativa. Além disso, um assistente técnico comercial e um representante técnico fazem o acompanhamento contínuo na propriedade.

De acordo com o sócio, Fernando Mocellin, Amanda começou a se destacar das demais matrizes do rebanho e, por conta disso, começou a ser preparada desde o período pré-parto com dieta especial, exclusivamente para o evento. A vaca já participou da Expoclara, em Carlos Barbosa, numa exposição de gado leiteiro. Mas foi na Expoleite/Fenasul que teve sua estreia em concursos leiteiros. "É fantástico este resultado, a Cotribá nos proporciona toda a assistência técnica que somada à excelência das rações tem nos levado a um significativo crescimento, o que se percebe não só pelo concurso, mas pela nossa média por vaca/dia. Espero que essa parceria dure por muito tempo, temos muito a comemorar", destaca.

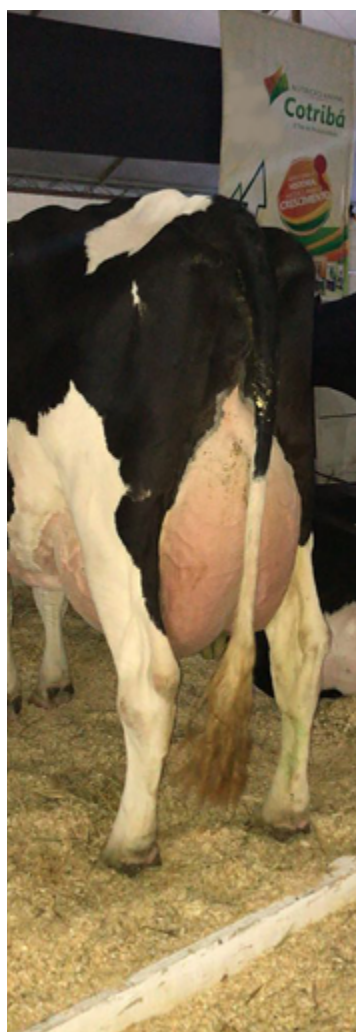
Além desta, outra fêmea da propriedade também se destacou no concurso com o segundo lugar na categoria Vaca Jovem.

Logo após o tradicional Banho de Leite, foi realizada a abertura da oficial da Expoleite/Fenasul com a presença de autoridades. O evento é realizado pela Gadolando e Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.



Cotribá é a razão das campeãs da 7ª FestLeite

Após cinco ordenhas foram conhecidas as melhores produções nas categorias Adulta e Jovem da raça Holandesa na 7ª Festleite, em Anta Gorda, RS. O resultado foi conhecido na tarde de quinta-feira, 26 de abril.



Uma equipe de técnicos da Cotribá e Nutron participaram acompanhando a família Ferraboli, que emplacou quatro das seis posições do torneio. Os expositores conquistaram o primeiro lugar da categoria Vaca Adulta, com uma produção de 62,40 Kg de leite. E, as três posições da categoria Vaca Jovem. A primeira colocada produziu 56,35Kg e as outras duas 44,45 Kg e 42,43 Kg, respectivamente.

Conforme o Assistente Técnico Comercial da Cotribá, Josemar Horbach, durante a competição os animais receberam uma dieta especial elaborada especialmente para a alta performance que o concurso exige. Na rotina diária de manejo na propriedade, a família Ferraboli aposta na Linha Master, a mais completa das Rações Cotribá. O acompanhamento técnico e nutricional é realizado pelo representante Alex Prass Goi.

No ano passado os produtores já haviam se destacado em ambas as categorias, com duas fêmeas.



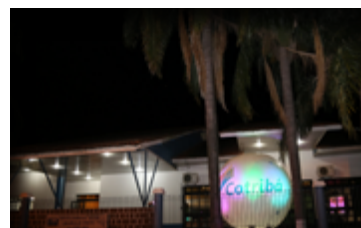
Energia, cooperação e magia

Encontro das Mulheres do Agronegócio em São Gabriel



Lá fora os termômetros registravam temperaturas próximas dos 5°C, mas lá dentro elas irradiavam tanta energia que a AABB São Gabriel ficou aquecida durante o Encontro das Mulheres do Agronegócio-Santa Margarida do Sul/São Gabriel, que aconteceu na quinta-feira, 24 de maio. Nem o frio desencorajou as associadas, esposas e filhas de associados que atenderam ao convite da cooperativa e lotaram a Associação Atlética Banco do Brasil.

Uma mensagem de acolhimento foi realizada pelo assessor de comunicação da Cotribá, Eleandro Augusto da Silva. Com música e dinâmica, a abertura do evento foi no sentido de entrosar o grupo. A noite também foi de homenagens. As famílias Kaufmann, de Santa Margarida do Sul, e Pedrotti, de São Gabriel, receberam um troféu em agradecimento ao trabalho pelo cooperativismo e desenvolvimento da região. Além destas, outras duas homenagens especiais foram prestadas, à Flora Müller, na oportunidade representada





pela filha, Vera Müller, já que a família era proprietária do terreno onde a Cotribá se instalou em Santa Margarida. E, à Lia Predebon, presidente do Clube Real, pelos serviços prestados à comunidade e pela receptividade à cooperativa sempre que esta precisou das instalações e dos serviços do clube.

O importante papel da mulher no desenvolvimento do agronegócio, na formação de novos gestores das propriedades rurais e no incentivo à sucessão rural foi o eixo do pronunciamento do vice-presidente da Cotribá, Enio Cezar Moura do Nascimento, que idealizou e acompanhou o encontro.

A participação de Jardel Beck – Palestras Mágicas encerrou com brilho o evento. Com mágicas de alto impacto ele transmitiu uma ideia de união e cooperação e arrancou risos e aplausos do público. A expressão de encanto e alegria

pode ser observada com facilidade entre as participantes.

– Uma coisa que aprendi com as mulheres foi: aprenda a pedir ajuda, os outros veem coisas que a gente não vê. Ou seja,



a cooperação faz a diferença na vida da gente. Conte com a Cotribá, ela está aí para nos ajudar na vida e nos negócios – comenta o palestrante durante um número em que todos visualizam o truque, exceto a pessoa que está envolvida na apresentação.

As convidadas participaram também de um jantar de confraternização e receberam um brinde personalizado na saída. O evento teve o apoio do Sescop/RS e Bayer.



Agora, no combate ao percevejo, você tem mais do que eficácia. Tem uma solução.



Patrulha Percevejo é a solução da Bayer que veio para revolucionar a forma de monitorar e combater as pragas que atingem as lavouras de soja. Esse serviço inédito une informação, coletada na própria lavoura por profissionais treinados, e tecnologia, com recursos como GPS e mapas de calor. O manejo integrado Patrulha Percevejo + eficácia traz melhores resultados na redução de infestações de pragas, vantagem que já foi comprovada no MS e no PR. Para saber mais, acesse www.patruhapercevejo.com.br. O serviço Patrulha Percevejo está disponível para membros da Rede AgroServices.



CONNECT

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Use constantemente o equipamento de proteção ao risco, na toda a vida. Não use sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a colheita do produto por membros de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO,
VENHA DO RECEITÁRIO AGRONÔMICO.



Converse Bayer
0800 011 5560
www.bayer.com

Rede
AgroServices
Uma Rede Integrada de Serviços

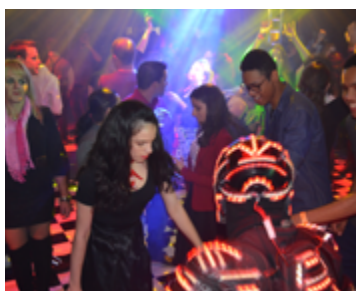


Se é Bayer, é bom

Fig. 1: Foto: Rogério de Paula. Desenho: contendo as imagens e não se presta ao uso em outras mídias.

Festa Retrô

ENERGIA PURA NA ASFUCA



Sucesso na primeira edição, a Festa Retrô da Asfuca surgiu como proposta para resgatar momentos memoráveis com músicas e batidas que marcaram época. O evento aconteceu no sábado, 02 de junho, na sede da Associação dos funcionários da Cotribá.

Nem o frio intenso, de aproximadamente 2°C, desanimou a galera. A noite foi de energia pura com a animação da equipe do Fera Bartenders, de Porto Alegre. Dj's, animadores, robô de led e uma mega estrutura de som e luz fizeram a alegria do público.



Para registrar o grande momento, uma cabine fotográfica foi disponibilizada com direito a acessórios para quem optou por não ir à caráter.

A Festa Retrô foi resultado de uma enquete realizada entre os funcionários na última edição de 2017 da Revista Cotribá.



Loja Cotribá

abre as portas em Quinze de Novembro



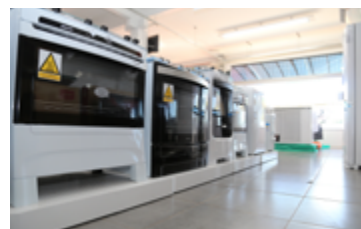
A Cotribá inaugurou na manhã da quinta-feira, 19 de abril, uma nova loja. A cerimônia contou com a presença da direção, gerentes, conselheiros, autoridades municipais, colaboradores, associados, clientes e imprensa regional.

Com uma imensa gama de produtos, o intuito é trazer outro conceito de compra para a região e promover uma nova experiência aos consumidores. Além de produtos agropecuários, casa e construção, eletros, ferramentas, lazer e automotivos compõem o ponto de vendas.

Conforme o gerente de Negócios da cooperativa, Marcelo Felipe Debortoli, a ideia é continuar ampliando o mix, no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes ao máximo.

– O conceito dessa nova loja é oferecer ao cliente quase tudo que ele precisa em um só lugar. Vivemos num mundo moderno e altamente competitivo e é preciso promover a inovação para atender um público que cada vez mais prima pela comodidade e agilidade.

O novo empreendimento está localizado em Quinze de Novembro, anexo ao supermercado. A Cotribá também projeta uma loja nos mesmos moldes para Ibirubá, também anexa ao supermercado sede, no espaço que era locado para a Unopar.



AGORA SIM A INTERNET CHEGOU AO CAMPO!

A HughesNet®, líder mundial em internet via satélite, é ideal para você que precisa de conexão em sua casa na área rural para checar a previsão do tempo, cotação da safra, falar com amigos e muito mais.

Capa 19

5

MOTIVOS

PARA VOCÊ
ESCOLHER
HUGHESNET



LÍDER MUNDIAL EM
INTERNET VIA SATÉLITE



WI-FI

WI-FI DE
PRESENTE



CONEXÃO
ESTÁVEL



INSTALAÇÃO FÁCIL
TÉCNICO VAI ATÉ VOCÊ



SUPORTE
TÉCNICO 24H

PLANOS
A PARTIR DE

10

MEGA
DE VELOCIDADE

E 30 GIGA
DE FRANQUIA

SAIBA MAIS _____

0800 878 5169

viasatelite.com.br

HughesNet®

AGORA SIM VOCÊ TEM INTERNET.

Cotribá firma convênio com BB e passa a oferecer plano odontológico aos funcionários



Os funcionários da Cotribá foram surpreendidos com mais um benefício ao rol de vantagens que a cooperativa oferece ao seu quadro funcional. Agora os colaboradores contam com o plano odontológico BB Dental, totalmente gratuito e sem prazo de carência. Os cartões foram entregues pelo Departamento de Recursos Humanos e recebidos como uma grata surpresa pelos funcionários.

Com encontros presenciais e em vídeo conferência, a gerente Ana Marlize Schreiner apresentou a novidade, explanando que os benefícios de um plano odontológico empresarial vão além de proporcionar um sorriso saudável para os seus funcionários.

– Estamos dando respostas aos colaboradores, das solicitações

feitas por ocasião das pesquisas de clima efetuadas nos anos de 2012 e 2014, que ao longo desses anos a Cotribá vem atendendo suas expectativas e necessidades. Queremos atender às demandas dos nossos colaboradores, fazer com que sintam-se satisfeitos e felizes por trabalharem na Cotribá e isso, conseqüentemente, passa pelo bem estar no trabalho. Esse plano vai possibilitar acessibilidade a bons tratamentos, além de favorecer a prevenção de problemas mais graves – explica.

Desenvolvimento pessoal e profissional, seguro de vida, oportunidade de crescimento, vale alimentação e participação nos lucros estão entre outros benefícios oferecidos pela cooperativa.

Conheça as principais coberturas do Plano Odontológico:

Diagnóstico (consulta inicial e exames)

Urgência / Emergência (curativos, reparos e alívio da dor)

Radiologia (radiogra as odontológicas, inclusive as panorâmicas)

Prevenção (limpeza, orientação, polimentos e aplicação de flúor e/ou selantes)

Dentística (restaurações)

Periodontia (tratamento de gengiva)

Endodontia (tratamento de canal)

Cirurgias (realizadas em consultórios odontológicos)

Prótese (Rol mínimo)



OS LÍDERES DE PRODUTIVIDADE PLANTAM PIONEER®



Resultados Milho Verão 2018

EDER E ALVARO KLEIN
Ibirubá - RS

260,0 sc/ha | P1630H | 15 ha

Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® + Poncho®

MAURO CESAR STERTZ
Boa Vista do Incra - RS

248,0 sc/ha | P1630H | 104 ha

Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® + Poncho®

VALMOR VICENTE SOLDERA
Tupanciretã - RS

257,0 sc/ha | P1630H | 57 ha

Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® + Poncho®

DINIZ JOSE FERNANDES FILHO
Jacuizinho - RS

225,0 sc/ha | P1630H | 90 ha

Tratamento de Sementes Industrial com Dermacor® + Poncho®






SEMENTES

Cotribá



Há mais de **100 anos** a Cotribá trabalha para garantir as **melhores tecnologias** no campo e chegar ao atual patamar de desenvolvimento. Com um **moderno** e eficiente **centro de tratamento industrial**, a cooperativa é referência na **produção de sementes**. Sendo este o primeiro passo em direção ao máximo rendimento das culturas, o intuito é disponibilizar aos produtores rurais nada menos que **sementes de alto conceito**, com elevada pureza, sanidade, viabilidade e vigor comprovados por análises que **garantem** o sucesso da lavoura.

Soja Cotribá

| Obtento | Cultivares/Soja | GM | Háb. Cres. | Exig. a Fert. | Flor | Pub. | PMS gr. | Podridão Fitóftora | Pústula Bac. | Pl/ m ² | Época preferencial de plantio | Características |
|--|-----------------------------|-----|------------|---------------|--------|-------------|----------|--------------------|--------------|--------------------|-------------------------------|--|
|  | NA 5909 RG | 6.0 | Ind. | Média | Roxa | Cinza/Bran. | 150-180g | Tolerante | SI | 26-30 | 10 de out/10 de dez | Abertura de plantio, recomendado para áreas de várzea e pisoteio |
| | NS 5959 IPRO | 5.9 | Ind. | Média/Alta | Roxa | Cinza | 150-180G | Tolerante | SI | 33-37 | 10 de out/15 de dez | Excelente sanidade exige densidade de 330.000 plantas/há. |
| | NS 6909 IPRO | 6.3 | Ind. | Alta | Roxa | Branca | 170g | Suscetível | SI | 26-28 | 25 de out/15 de dez | Excelente sanidade radicular e resistência as 4 raças de fitóftora. |
| | NS 5445 IPRO | 5.4 | Ind. | Alta | Branca | Branca | 180g | Tolerante | SI | 28-32 | 15 de out/05 de dez | Precocidade, indicado para áreas irrigadas, abertura de plantio. |
| | NS 6535 IPRO | 6.5 | Ind. | Alta | Branca | Cinza | 138-172g | Suscetível | SI | 22-28 | 20 de out/10 de dez | Excelente combinação de ciclo, adaptabilidade e alta produtividade, arquitetura de planta favorável ao controle de doenças e ótima sanidade. |
|  | NS 6006 IPRO | 6.0 | Det. | Média/Alta | Branca | Cinza | 170-180g | Resistente | SI | 26-28 | 10 de out/15 de nov | Elevado peso de grãos, excelente potencial produtivo, elevado número de nós produtivos. |
| | SYN 1363 RR | 6.3 | Ind. | Média/Alta | Roxa | Marron Cl. | 170g | Tolerante | R | 24-26 | 25 de out/30 de nov | Alto potencial produtivo aliada a Precocidade frente aos principais concorrentes. |
| | SYN 1561 IPRO | 6.1 | Ind. | Alta | Branca | Marron Cl. | 186g | Tolerante | S | 20-24 | 21 de out/16 de nov | Excepcional potencial produtivo Alto PMS e engalhamento, estabilidade produtiva e adaptabilidade, tolerância ao acamamento. |
| | NK 1159 IPRO RT (CA1156543) | 5.9 | Ind. | Média/Alta | Roxa | Cinza | 170g | Suscetível | SI | 20-24 | 20 de out/20 de dez | Tolerante a ferrugem, exige média a alta fertilidade. |
| | BS 2606 IPRO | 6.0 | Ind. | Média/Alta | Roxa | Cinza | 170g | Tolerante | R | 24-26 | 15 de out/10 de dez | Grande amplitude de adaptação excelente sanidade foliar, exige fertilidade alta. |
|  | BS 1511 IPRO | 5.1 | Ind. | Alta | Roxa | Cinza Esc. | 180g | Tolerante | R | 28-30 | 15 de out/30 de nov | Ciclo mais curto dentro do mercado das super precoces, viabiliza antecipação de plantio da segunda safra e recomendado para solos de alta fertilidade. |
| | BRS 6203 RR | 6.2 | Ind. | Média | Branca | Cinza | 170g | Resistente | SI | 22-26 | 21 de out/30 de nov | Apresenta arquitetura de planta ereta e moderna, estatura de planta alta e boa tolerância ao acamamento de plantas. |
| | BRS 5601 RR | 5.6 | Ind. | Alta | Branca | Marron | 180g | Resistente | MR | 24-28 | 20 de out/15 de nov | Possui aspecto visual e arquitetura de planta moderna, tipo ereta, possui média estrutura de planta, características que a tornam resistente ao acamamento de plantas. |

S - Suscetível

MR- Moderadamente Resistente

R- Resistente

SI- Sem Informação



SEMENTES

Cotribá

Produtores de leite recebem repasse da CCGL e Bônus em Dobro

A quinta-feira, 19 de abril, foi de comemoração dupla para os produtores que entregaram leite para a CCGL, através da Cotribá, e adquiriram as rações produzidas pela cooperativa. Eles receberam a bonificação de R\$ 0,013 por litro entregue durante o ano de 2017 e 3% do volume de rações adquirido.

Ao todo, foram distribuídos R\$ 390.458,30 aos 135 produtores que entregaram leite, de forma ininterrupta, durante o ano passado para a Cooperativa Central Gaúcha. Os produtores da Cotribá entregaram à CCGL no ano passado cerca de 30

milhões de litros de leite.

Neste ano, a cerimônia de repasse da bonificação foi realizada concomitante à inauguração da nova Loja da Cotribá, em Quinze de Novembro.

O valor é parte dos 20% das sobras do exercício, previsto no estatuto, que são destinadas diretamente aos produtores. Além disso, os municípios de origem do leite, também recebem o retorno do ICMS, incidente da comercialização do produto.



Programa Bônus em Dobro

A novidade deste ano ficou por conta do programa Bônus em Dobro que, além do retorno da CCGL, contemplou os produtores com uma bonificação em produtos para quem durante todo o ano adquiriu, ininterruptamente, as rações Cotribá. Eles receberam como retorno o equivalente a 3% do volume adquirido durante o ano.

Conforme o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, a iniciativa visa premiar a fidelização dos clientes e promover o aumento na produtividade de leite. Segundo ele, a Cotribá vai distribuir nesta edição cerca de 200 toneladas de rações em bonificação (destacar) e o programa deverá continuar em 2018.

Qualidade do leite pauta encontro com a CCGL

No dia 04 de maio, os produtores da Cotribá que entregam leite para a CCGL participaram de um encontro técnico. O evento aconteceu na Asfuca e teve como tema central a qualidade do leite.

O objetivo foi conscientizar

os associados que com um manejo adequado na propriedade é possível diminuir a Contagem de Células Somáticas (CCS), além de oferecer soluções adequadas aos produtores em busca de melhoria na produtividade.





Programa Conquistas Cotribá

Reconhecidos os destaques do primeiro trimestre

A Cotribá realizou na terça-feira, 10, a premiação dos colaboradores que participam do Programa Conquistas Cotribá, referente aos números do primeiro trimestre do ano.

O reconhecimento das melhores performances do trimestre se deu através de medalhas, sendo que os primeiros lugares também foram agraciados com presentes personalizados.

Durante o encontro, o coordenador do programa, Rafael K. Augusto, e o gerente de Varejo, Marcelo Felipe Debortoli, apresentaram os números e falaram das metas para ampliar a participação das Rações Cotribá no mercado.

O consultor Robert Petty, da MPrado, ministrou um treinamento sobre gestão de clientes, já que um dos objetivos do programa é desenvolver os Gap's de competência da equipe.

Lançado em fevereiro de 2017, o Programa Conquistas Cotribá é um programa de alta performance para a equipe de Nutrição Animal, como estratégia para elevar o patamar competitivo e a eficiência operacional do grupo.



O próximo reconhecimento, semestral, está previsto para 03 de julho, quando os destaques serão premiados com placas de homenagem e prêmios surpresa. Os destaques do ano ganharão viagens para Buenos Aires.

Os destaques do trimestre:

- **Vendedor externo: Jorge Rodrigo Barreto**
- **Vendedor Interno: Robson Marques**
- **F.V.E: Jairo Adelar Bohmer**
- **A.T.C: Josemar Horbach**
- **Coordenador: Rafael Marangon**



Conquistadores na Bahia

De 25 a 29 de abril, os campeões de 2017 passaram cinco merecidos dias de descanso em Porto Seguro, na Bahia. A viagem, com acompanhante, foi o prêmio para as melhores performances do ano que passou. O coordenador do programa, Rafael Klaesner, acompanhou o grupo.



"A viagem a Porto Seguro/BA, foi muito especial, além de poder curtir a praia, desfrutamos de um lugar com muito valor histórico. Poder contemplar marcos históricos da história do Brasil, foi algo muito especial. As paisagens de Porto Seguro também são um diferencial, o que nos deixou com

as energias renovadas. O grupo de viagem foi muito bom, pudemos aproveitar tudo o que estava à disposição com muita alegria. Ficaram boas lembranças, um algo especial que sempre será lembrado por ter sido proporcionado pela Cotribá, através do programa Conquistas". Rodrigo Adolfo



*GRATIDÃO é a palavra que melhor define este momento vivido em minha carreira profissional,este reconhecimento que nos faz sempre lembrar que estamos no caminho correto e do SUCESSO muito obrigado à COTRIBÁ pela iniciativa da criação deste brilhante programa,que valoriza os seus colaboradores e mostra a importância do comprometimento para com nossas atividades,compromissos e deveres no dia a dia,valorizando o que temos de melhor!!!
Jaderson Horbach*

A viagem proporcionada pelo programa Conquistas Cotribá, foi uma oportunidade para conhecer um lugar diferente e para passar um momento junto com a família e amigos. Ficamos muito satisfeitos e agradecidos por todo o passeio, tivemos a companhia de pessoas queridas e alegres o que fez com que o grupo ficasse unido para aproveitar no máximo possível a estadia em Porto Seguro. Diego Bevilaqua



RACÃO COTRIBÁ INVERNO

MENOS ACIDOSE

**MENOS PERDA
DE PESO**

**MELHORA A
REPRODUÇÃO**

**MAIOR APROVEITAMENTO
DA PROTEÍNA**

MAIS LEITE

Dia de Campo Soja Cotribá

Confira os resultados das áreas
experimentais de Ibirubá e Santa
Margarida do Sul

A Cotribá, realizou no dia 26 de janeiro de 2018 o terceiro dia de campo das cultivares de soja na região Norte. Os produtores que participaram, receberam informações tecnológicas das empresas parceiras da Cotribá e tiveram a oportunidade de avaliar as cultivares de soja. Cada ano temos mais novidades no campo, com novas tecnologias.

A tecnologia utilizada na área experimental das cultivares, com três repetições, foi a mesma que o produtor utiliza no campo. Nesse dia, a Cotribá oportunizou também o Dia de Negócios, com grandes oportunidades para os nossos associados.

Após o levantamento dos resultados das cultivares de soja, feita pela empresa PLANTA - Consultoria em Pesquisa e Demonstração de Tecnologias Agrícolas, chegamos à conclusão que temos materiais com um grande potencial e que com o uso da tecnologia é possível produzir mais de 100 sc / há de soja.

O Departamento Técnico da Cotribá busca levar ao produtor novas tecnologias, sendo uma delas as variedades de soja mais produtivas. Quando falamos em produtividade, não podemos esquecer que é um conjunto de fatores que vão auxiliar para que o material escolhido possa demonstrar o seu potencial máximo de produtividade, começando com uma boa semente, com ótima germinação, vigor, época de semeadura, tipo de solo, correção do solo, adubação, um ótimo tratamento de sementes, espaçamento entre linhas, distribuição da semente, velocidade de semeadura, profundidade de semeadura, manejo de plantas invasoras, controle de pragas, doenças, clima etc...

A Cotribá vem investindo no setor de sementes, buscando principalmente a melhoria na qualidade e trazendo opções de cultivares com alto potencial de produtividade.

Resultados da área experimental de cultivares de soja Ibirubá/RS

Local de execução:

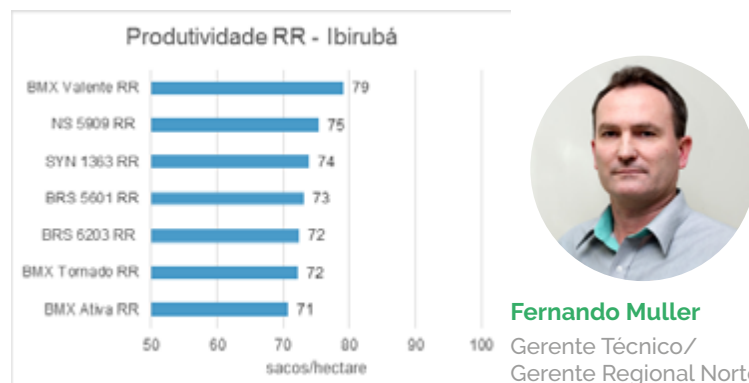
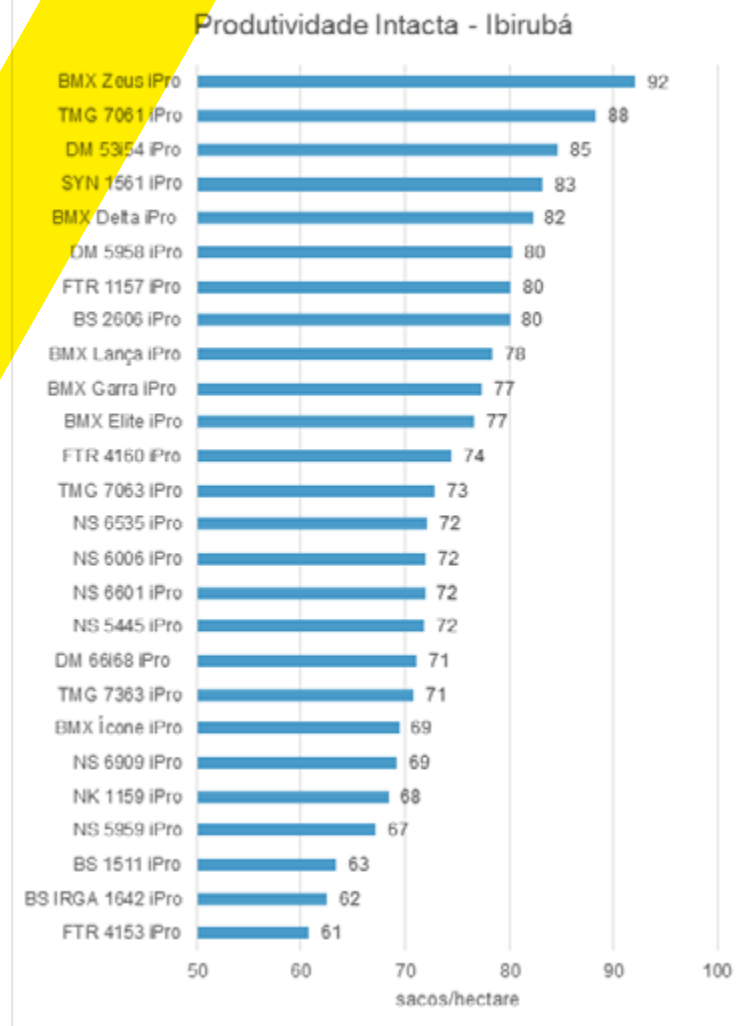
Campo experimental do Dia de Campo Cotribá, Ibirubá - RS;

Coordenadas Geográficas: 28°38'49,38"S, 53° 6'5,59"O e altitude de 455 m;

Datas:

Semeadura experimento Ibirubá: 17 de outubro de 2017;

Emergência experimento Ibirubá: 25 de outubro de 2017;



Fernando Muller

Gerente Técnico/
Gerente Regional Norte

A soja na Metade Sul



Na safra 17/18 a Cotribá realizou o segundo Dia de Campo na Metade Sul estado em Santa Margarida do Sul ,no dia 02 de fevereiro, com aproximadamente 400 produtores presentes no evento de apresentação e capacitação do grupo .

Trata-se de uma importante ferramenta que a Cotribá apresenta e disponibiliza a seus associados demonstrando novas tecnologias em

cultivares de soja e validando resultados produtivos .

Nossa expectativa em trazer este investimento para a Metade Sul , é de apurar dados de adaptabilidade e produção das cultivares junto às características físicas e químicas de solo, bem como a avaliação de suscetibilidade e/ou resistência das cultivares à doenças mais características de nossa região, o manejo adequado no controle de pragas e plantas daninhas .

Nestes dois anos de realização do Dia de Campo da Metade Sul, vale ressaltar um grande envolvimento da equipe técnica da Cotribá na análise e coleta de resultados, não só inerentes ao potencial de produção mas também pertinentes à evolução desde o plantio, fase vegetativa e reprodutiva dos materiais analisando e aprimorando a capacitação profissional com o intuito de divulgar e cascatear o conhecimento no campo em que a cooperativa atua.

Nas duas últimas safras em que aprimoramos os trabalhos em nosso Dia de Campo, vale ressaltar as condições climáticas que as cultivares foram analisadas em seu potencial produtivo, sendo que nos resultados da safra 16/17 (Dia de Campo em Cachoeira do Sul/RS) tivemos condições climáticas favoráveis em volumes pluviométricos, já na safra 17/18 o cenário de chuvas ficou abaixo e com irregularidades de distribuição do que se necessita para obtenção de altas produtividades em áreas não irrigadas.

Em novembro de 2017, tivemos chuvas regulares no local onde foi instalado o campo, permitindo um bom estabelecimento das cultivares. Já em dezembro, as chuvas foram concentradas no início do mês e na segunda quinzena tivemos somente 20 mm de chuva, atrasando assim o fechamento de linhas da cultura.



Em janeiro, tivemos o somatório das chuvas em 123 mm distribuídos de forma regular durante o período, sendo que até então, estávamos com um bom potencial produtivo no campo.

Em fevereiro, a necessidade de água na cultura é maior, pois com base na demanda de 5 a 7 mm diários na fase reprodutiva da soja, chega-se à conclusão que a lavoura necessita em torno de 40 mm semanalmente, neste mês, o volume em sua totalidade foi de 60 mm, mas distribuídos de forma bastante irregular. Já em março, a primeira chuva veio somente dia 15 (38mm), sendo o total deste período 210 mm, concentrados em maior volume ao final do mês.

O manejo de fungicidas e inseticidas foi conduzido por equipe contratada (Planta Consultoria em Pesquisa e Demonstração de Tecnologias Agrícolas), tendo equivalência nos defensivos e nas doses aplicadas nas trinta e três cultivares implantadas no campo, sendo esta a mesma empresa contratada que compilou os dados de produção por cultivar do campo.

No campo de Santa Margarida, tivemos a presença das empresas que avaliaram seus produtos junto à utilização na cultura do soja:

Nufarm – Abordou a utilização de herbicidas e pré e pós emergência na cultura do soja;

Syngenta – Avaliou a utilização de inseticidas e fungicidas;

Bayer – Manejo de fungicidas;

Dimicron - Nutrição e estimulante foliar - Programa Construindo Plantas;

O stress hídrico na fase reprodutiva comprometeu o potencial genético produtivo das cultivares, porém o investimento que a Cotribá realizou, e irá realizar nas próximas safras na Metade Sul, e de grande importância na tomada de decisão, tanto para o quadro técnico da cooperativa quanto para o produtor, na busca por variedades e manejos que inseridos nos empreendimentos do associado da Cotribá tragam resultados positivos para as próximas safras.



Resultados da área experimental de cultivares de Soja Santa Margarida do Sul/RS

Local de execução:

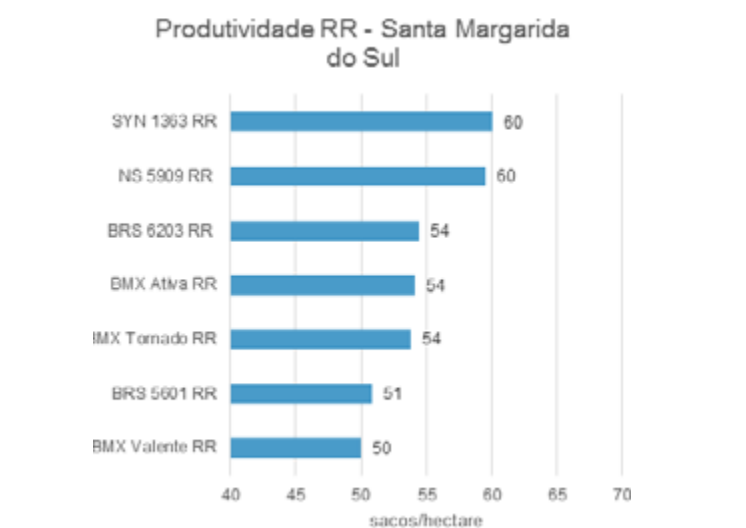
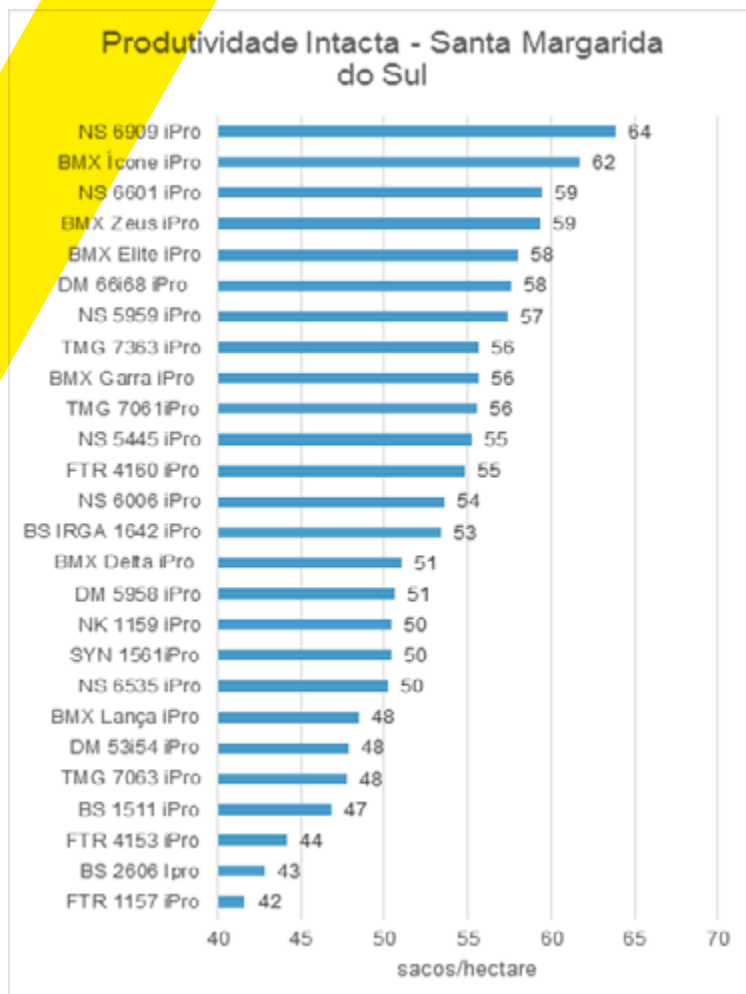
Campo experimental do Dia de Campo Cotribá, Santa Margarida do Sul/RS;

Coordenadas Geográficas: 32°21'44.91"S, 54° 14'40.15"O

Datas:

Semeadura experimento: 01 de novembro de 2017;

Emergência experimento: 08 de novembro de 2017;



Leonardo Luiz Maffini
Gerente Regional Sul



COM FOX NA PRIMEIRA APLICAÇÃO, SEU PODER DE DECISÃO SEGURA AS DOENÇAS POR TODO O CICLO.

Fox é o fungicida com patamar superior no controle de Ferrugem, Antracnose, Oídio e Mancha-Alvo do começo ao fim do ciclo. Essa vantagem na proteção, com ganho de produtividade, foi comprovada tanto por produtores em suas lavouras nas últimas safras, como pelos institutos de pesquisa agrícola. **Decida com experiência e com razão. Decida com Fox.**

Fonte: Consórcio AntiFerrugem - EMBRAPA 2017.

Fox - De Primeira, Sem Dúvida.



Se é Bayer, é bom



Acesse: safrabox.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.





Safra de soja 2017/2018

No estado do Rio Grande do Sul, a safra de soja 2017/2018, segundo os dados do oitavo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), deverá ter uma produção de 16,9 milhões de toneladas, sendo esta menor que no ano passado, quando o estado, chegou a produzir 18,7 milhões de toneladas, uma diferença que passa de 1,8 milhões

de toneladas. O clima mais seco foi o principal fator para uma menor produção de soja no estado. A falta de chuva na região Sul ocasionou produtividades menores a campo.

A área de soja cultivada no ano passado foi de 5,56 milhões de hectares. Este ano, passou para 5,69 milhões de hectares, um aumento de 2,3 % da área de soja.

O estado do Rio Grande do Sul fecha a sua média de soja este ano em 49,5 sc/ha, ou seja, 11,6 % menor que no ano passado, quando a produtividade foi 56 sc /ha.

**Conab eleva
precisão de
colheita de soja**
2ª safra de milho em alerta

A safra de soja 2017/18 do Brasil deve atingir um recorde de 116,99 milhões de toneladas, em meio a surpresas positivas com as produtividades, ao passo que a colheita de milho foi estimada em cerca de 90 milhões de toneladas, embora permaneçam receios quanto ao desempenho da colheita de inverno do cereal.

Em seu oitavo levantamento sobre a temporada 2017/18 no Brasil, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou que o rendimento médio das lavouras de soja deve alcançar 3,33 toneladas por hectare, praticamente em linha com o recorde do ciclo passado, de 3,36 toneladas.

Os bons resultados foram sendo observados à medida que a colheita transcorria, deixando para trás as preocupações com a estiagem no momento do plantio, entre setembro e outubro do ano passado. Nos últimos meses, diversas consultorias também revisaram para cima seus números.

Os quase 117 milhões de toneladas projetados pela Conab superam tanto os 115 milhões considerados em abril quanto os 114 milhões de 2016/17, segundo dados da Conab.

Quanto ao milho, a Conab elevou sua estimativa de produção em 2017/18 para 89,20 milhões de toneladas, de 88,61 milhões em abril, embora o volume ainda fique aquém do recorde de quase 100 milhões no ano passado.

O reajuste para cima deve-se à primeira safra (verão), cuja colheita está perto do fim. Neste caso, o volume passou

de 25,60 milhões para 26,26 milhões de toneladas.

Já a segunda safra, com a colheita começando em mais algumas semanas, ainda inspira atenção devido à estiagem em diversas áreas produtoras, especialmente no Paraná e Mato Grosso do Sul.

"O maior temor no início do plantio (no Paraná) era a possibilidade de geada na fase de frutificação. Agora, o que assusta é o déficit hídrico. As condições das lavouras são diversas, a depender do híbrido semeado, cobertura morta e época de plantio. Mas, no geral, pode-se afirmar que as condições estão piores que as do ano passado", disse a companhia.

A Conab reduziu sua previsão para a safrinha 2017/18 do Brasil a 62,94 milhões de toneladas, de 63,01 milhões em abril.

TOTAL

A safra total de grãos e oleaginosas 2017/18 do Brasil

deve somar 232,60 milhões de toneladas e ser a segunda maior da história, destacou a Conab. Em abril, a companhia esperava 229,63 milhões, enquanto em 2016/17 foram colhidos 237,67 milhões.

"Os maiores volumes são da soja, responsável pelo bom desempenho produtivo e cujo avanço da colheita vem confirmando a boa produtividade, e do milho total", destacou a Conab.



Pastagens de Inverno requerem atenção



Estamos chegando no período do ano em que o clima torna-se favorável para produção de leite, a relação temperatura x umidade apresenta-se ideal para conforto térmico das vacas. Com a implantação das pastagens de inverno, ricas em proteína e baixa fibra efetiva, devemos fazer ajustes na dieta para propiciar um melhor aproveitamento dos alimentos fornecidos e, conseqüentemente, um aumento da produtividade.

O ajuste da proteína é de suma importância com o uso de pastagens, o excesso de proteína bruta (PB) da dieta pode trazer problemas para a produção futura de leite na propriedade, visto que o seu excesso aumenta o nitrogênio ureico impactando no gasto de energia para eliminar esse excedente, o qual pode ser aferido pelo nitrogênio ureico

no leite (NUL), o resultado desse gasto energético é a perda de escore corporal, o que pode acarretar em problemas de locomoção e reprodução. O aumento do NUL pode ser decorrente de um excesso de proteína ou deficiência de carboidratos.

Outro ponto importante em produção à base de pasto é o ajuste da fibra, mais especificamente fibra efetiva, essa responsável por fazer o animal ruminar e manter pH de rumem. A falta de fibra efetiva desencadeia diversos problemas como acidose, laminite, redução na gordura e queda na produção de leite. Forragens de inverno trabalhadas no Rio Grande do Sul possuem baixa fibra efetiva conseqüentemente uma alta taxa de passagem, tornando-se visível no escore de fezes. Nesse sentido, ajustes devem serem feitos com a intenção de reduzir os riscos de acidose ruminal, uma alternativa é o incremento de fibra na dieta.

Outra alternativa para minimizar esses problemas é o uso de aditivos. O uso de levedura favorece a manutenção do pH ruminal, visto que essas favorecem os microrganismos da flora ruminal que promovem melhor aproveitamento da fibra

da dieta. Tamponantes também podem ser usados no intuito de amenizar os picos de acidose ruminal, sendo que a maioria das propriedades costumam utilizar grande volume de concentrado em dois tratos diários. O uso de uma fonte de proteína by pass contribui para o aporte de aminoácidos necessários para produção de leite.

A Cotribá disponibiliza de diversas ferramentas para melhorar a produtividade. Para mais informações sobre manejo e ferramentas disponíveis para produção, basta entrar em contato com Departamento Técnico da Cotribá.



Vinicius Cima Auler
Zootecnista

ESPECIAL Paisagens de inverno



IBIRUBÁ/RS - MOACIR DELLY



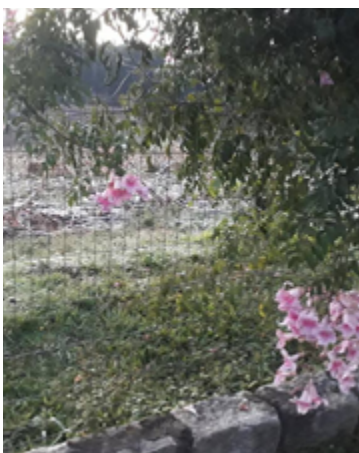
SÃO GABRIEL/RS - CLAUDIO BRITZ



SELBACH/RAFAEL WERLANG



SÃO GABRIEL/RS - CLAUDIO



ENCRUZILHADA/RS - JORNAL 19 DE JULHO



SÃO GABRIEL/RS - JULIO DERLAM



IBIRUBÁ/RS - GUSTAVO BRENNER



SÃO GABRIEL/RS - JULIO DERLAM

O que vi e vivi no Japão

Por João Claudio Henrich

Entre os dias 05 e 15 de abril de 2018 vivi a experiência de estar do outro lado do mundo, literalmente, onde nasce o sol. Para você ter uma ideia, o percurso de Ibirubá a Tokio é de aproximadamente 21.590 km e leva-se aproximadamente 50 horas para ser percorrida, 30 horas de voo, ou seja, mais de um dia dentro do avião.

Nas próximas páginas vou compartilhar com vocês um pouco do que vi e vivi por lá. Pode apostar, são muitas curiosidades, o Japão possui um padrão de vida muito alto, com a maior expectativa de vida do mundo.

Limpeza de todos os setores e locais por onde se anda. No decorrer da viagem observa-se que isto é cultural, pois não se encontra lixeiras em ruas, para eles, o lixo é problema pessoal e não social. Cada um deve levar para casa as sobras que por ventura tenha.

O trânsito também chama muita atenção. Em uma metrópole normalmente é um caos a mobilidade, porém por se tratar de um local que possui transporte coletivo centrado em metrô, pouco se necessita de automóveis, resultando em baixo fluxo de carros. O incentivo do governo para uso deste meio de transporte é muito grande, principalmente para diminuir a poluição sonora e do ar.

O acabamento de todas as obras é impressionante. Ruas e calçadas, no centro, são até pintadas, nos viadutos e pontes há reboco ou forração. É claro que isto não acontece em todo o território japonês. Quando saímos do centro de Tokio, visitando algumas indústrias e áreas de plantio (arroz, trigo e morango) também vimos muita organização, porém com uma simplicidade bem maior.

Ah, o Monte Fuji

A maior parte do tempo ficamos na capital (Tóquio), porém tivemos a oportunidade de visitar fábricas ao Sul do país, onde passamos pela cidade de Yugawara e Adami (onde pernoitamos à beira mar). No dia seguinte, seguimos rumo ao Monte Fuji, um dos símbolos e um dos mais belos cartões postais do Japão, além de ser considerada uma das montanhas mais bonitas do mundo, devido à sua beleza e simetria. Na verdade, o Fujiyama não é simplesmente uma montanha. Se trata de um vulcão que está adormecido, ou seja, em inatividade há mais de 300 anos e que acabou se tornando uma das atrações mais populares do Japão, sendo muito procurado por turistas, além de ser muito amado e reverenciado pelo povo japonês. Embora seja belo em todas as estações, o Monte Fuji alcança o ápice da sua beleza durante a primavera (época que visitamos o mesmo), onde o seu cume coberto

de neve é emoldurado pelas flores de cerejeira. Esse cenário lhe fez ganhar o apelido de Fuji Konohana Sakuahime, que significa "fazendo a flor desabrochar brilhantemente."

Mais ao Norte, também visitamos outra fábrica e uma pequena propriedade que cultiva morangos, parreiras, trigo e arroz, na região de Saitama.



Educação, limpeza e consciência ambiental

O Japão é um país formado por mais de 3.000 ilhas e possui 377.950 km² (aproximadamente Rio Grande do Sul e Santa Catarina juntos). Ainda hoje estão bem presentes as heranças da Segunda Guerra Mundial. Aliás, este foi o motivo pelo qual as empresas grandes do país fossem divididas em pequenas empresas (acordo com os Estados Unidos) e atribuíram um conhecimento de investimentos diferente, ou seja, como não podiam ter mais grandes corporações, todos foram adquirindo ações de outras empresas, inclusive de seus concorrentes. Assim, praticamente todas as empresas possuem investidores e com isso gera gestões extremamente competitivas. É o caso da Ihara, que nos levou até lá.

No quesito tecnologia, o que mais chama a atenção é a mobilidade das pessoas, ou seja, preocupação com o transporte público, começando com um metrô extremamente ágil, que cruza por todos os pontos da cidade, limpo, pontual, com excelente conservação e, de maneira



geral, considerado barato. Para longas distâncias tem o Trem Bala, que ultrapassa os 300 km/h. Tivemos a oportunidade de realizar um pequeno trajeto entre Tóquio e Yokohama, onde observamos velocidade máxima de 210 km/h.

Ainda sobre mobilidade urbana, as obras para que haja fluxo de carros também chama a atenção. Muitas rodovias estão construídas sobre os rios com vários níveis (3 "andares" com 3 pistas de cada sentido, chegando a 18 pistas). Muitas elevadas e túneis. Um exemplo é o túnel sob a baía de Tóquio - A Aqualine Baía de Tóquio é uma combinação ponte-túnel que atravessa a baía de Tóquio, no Japão. Liga a cidade de Kawasaki, na prefeitura de Kanagawa, com a cidade de Kisarazu na prefeitura de Chiba. Com um comprimento total de 14 km, inclui uma ponte de 4,4 km e um túnel de 9,6 km por baixo da baía, que é o túnel



submarino viário mais longo do mundo. As pontes levadiças eram pouco aconselháveis neste caso porque a baía de Tóquio é uma rota marítima demasiado ativa. O túnel levou 31 anos para ser construído.

O Japão é um país sem inflação e um povo poupador, sendo que é a nação que mais poupa em per capita, mas o rendimento da poupança (remuneração) é zero, ou seja, o sujeito coloca um valor no banco e um ano depois possui o mesmo valor (sem correção e nem inflação). O comércio é regido por pagamentos à vista. Se comparamos com outros países que já tivemos oportunidade em conhecer, como China, Estados Unidos e Israel, se destacam pela educação, limpeza e preocupação ambiental.

Muito além de sushi e sashimi

Shiro Gohan (arroz branco) é o principal alimento na alimentação japonesa. Uma tigela de arroz cozido simples é servido com a maioria das refeições. No almoço, às vezes é misturado com um ovo cru e molho de soja (tamago kake gohan) ou desfrutado com natto ou outras coberturas. Bardana, raiz também conhecida como gobó, é depurativa, diurética (eficaz eliminador do ácido úrico), colerética, laxativa, diaforética, anti-séptica, estomáquica e antidiabética. Pode ser comida crua ou cozida. Missoshiro é feito a partir do missô (pasta de soja), essa sopa serve como acompanhamento nas refeições. Geralmente adiciona-se tofu, algas, cebolinha e hondashi na preparação. Essa sopa é ótima para se tomar quentinha em dias frios. Nori são folhas finas e secas, feitas

a partir de algas comestíveis da espécie Porphyra (algas vermelhas). As folhas de Nori são usadas em muitos pratos japoneses como sushi, onigiri (bolinhos de arroz) e como uma cobertura em obentôs. Onigiri ou Omusubi, é um bolinho de arroz muito típico no Japão. É feito em formas triangulares ou ovais e, muitas vezes envolto em Nori. Tradicionalmente, onigiri é preenchido com uma



em conserva (umeboshi), salmão, katsubushi, kombu, tarako, entre outros. Sashimi é uma iguaria japonesa feita a partir de peixes e mariscos crus e frescos, cortados em fatias finas e servidos apenas com molho (molho de shoyu, molho de soja com pasta de wasabi ou condimentos como gengibre ralado e fresco) e guarnições de conservas como shiso e daikon (rabanete) desfiados. Tofu é um alimento produzido a partir da soja. Tem

uma textura firme parecida com a do queijo, sabor delicado, cor branca e sua forma é de um cubo branco. Pode ser comido cru, frito ou cozido em sopas ou molhos. Tem grande valor proteico e vêm sendo muito consumido por vegetarianos. Wasabi é usado como um condimento japonês, é extraído da raiz da planta wasabi, de origem japonesa. Tem um sabor extremamente forte e é usado principalmente misturado com o molho de soja para mergulhar o sushi. Também é usado para decorar pratos de peixe ou carne.

Por ser um país que produz pouco alimento (possui um milhão e seiscentos mil hectares de arroz, mas o restante de alimentos são pequenas hortas), possui vasto conhecimento em alimentos do mar, sendo que em Tokio se localiza o maior mercado de pesca do mundo, local onde diariamente tem leilão de pescado e pode ser acompanhado por expectadores. Chegamos ao local às 3h30 da manhã para comprar um dos 500 ingressos para assistir ao leilão que abre às 5h horas da manhã, porém já não havia nenhum à venda. (os ingressos esgotaram às 3h da manhã!!!).

Japão, um país a ser copiado

O povo japonês é focado em produção, desenvolvimento e organização. Desta forma se desenvolveu, uma guerra que deixou cidades e produções arrasadas, na fome, mas organizou-se, tecnicou-se e tornou-se uma potência.

Nós, brasileiros, temos uma riqueza imensa em nossa natureza, um povo trabalhador

e potencial enorme em produção. Precisamos melhorar nossa educação, nosso sistema de produção e forma de transportar nossa riqueza. O Brasil é um país em que se pode viver bem, temos condições de ser uma nação rica e que sirva de exemplo para os demais. Basta querer!!!

VIAGEM AO JAPÃO - ACROSS THE SEANS (ALÉM MARES).

A Cotribá foi convidada pela empresa Ihara a participar de uma viagem técnica ao Japão com o objetivo de visitar os centros tecnológicos, detentores e desenvolvedores de moléculas. A viagem teve por objetivo trazer conhecimento técnico e cultural das empresas japonesas a conhecer de perto a origem da IHARA e descobrir toda a estrutura de Pesquisa e Desenvolvimento que existe por trás de cada um dos produtos a ser comercializado pela Cotribá.

SOBRE A IHARA: IHARA é o nome de um distrito da província de Shizuoka, Japão. É a principal plataforma de acesso das empresas japonesas de agroquímicos com o mercado brasileiro.

1. SÃO SEUS ACIONISTAS:

1.1. Nippon Soda Co., Ltd. – empresa de 98 anos, possui 28,5% das ações da Ihara.

1.2. Kumiai Chemical – empresa de 69 anos, possui 22,4% das ações da Ihara.

1.3. Sumitomo Corporation – empresa de 99 anos, possui 22,4% das ações da Ihara.

1.4. Mitsui Chemicals – empresa de 119 anos, possui 12,1% das ações da Ihara.

1.5. Sumitomo Chemical – empresa de 93 anos, possui 4,2% das ações da Ihara.

1.6. Mitsubishi Corporation – empresa de 64 anos, possui 3,7% das ações da Ihara.

1.7. Nissan Chemical – empresa de 131 anos, possui 3,1% das ações da Ihara.

2. PRODUTOS COMERCIALIZADOS OU PORTFOLIO DISPONÍVEL NA COTRIBÁ:

2.1. Glifosato Gli Over

2.2. Glifosato Xeque Mate

2.3. Graminocida Targa Max

2.4. Herbicida Flumizín

2.5. Fungicida Fusão

2.6. Fungicida Approve

2.7. Fungicida Certeza (tratamento de sementes).



João Cláudio Herrich
Gerente Insumos

ATÉ **5%**
DE DESCONTO
EM SEUS ABASTECIMENTOS!



BAIXE O APP
ABASTEÇA
ECONOMIZE



*Economize tempo e
dinheiro em suas visitas
ao Posto Ipiranga*

POLENTEIRA
ELÉTRICA FF10

R\$ **689,00**



POLENTEIRA ELÉTRICA FF14

R\$ **929,00**



CAFETEIRA ELÉTRICA
CADENCE URBAN
CAF600

R\$ **89,00**



LOJA

Cotribá

QUINZE DE NOVEMBRO



LAVA ROUPA 16KG
CONSUL CWL16

R\$ **1.990,00**



FOGÃO A LENHA
ROMANO
VITROCERÂMICA
HMD

R\$ **3.999,00**



BOTAS

R\$ **318,00**



TV LED SMART 43" SEMP

R\$ **1.799,00**



*deixando
seu
lar
mais
acolhedor*



TORNEIRA ELETRÔNICA
LUMEN HYDRA

R\$ **179,00**



AQUECEDOR ELÉTRICO
CADENCE AQC412

R\$ **69,00**

Excelência no Tratamento de Semente Industrial



A Cotribá recebeu na quinta-feira, 07 de junho, o certificado de excelência na atividade de produção de sementes, mas especificamente no que se refere ao Tratamento Industrial de Sementes. Para garantir o selo, a empresa precisa comprovar questões como atendimento de exigências ambientais e trabalhistas; Cuidado com a segurança dos trabalhadores; Manutenção correta de equipamentos; E, principalmente, alto padrão de germinação da semente destinada para o TSI, bem como assertividade da dose aplicada: 100% acerto das análises SLAK & HPLC. A avaliação é feita pelo Seed Care Institute, da Syngenta, que aferiu a qualidade e os processos que envolvem esta operação nas sementes produzidas pela Cotribá.



busca de excelência em seus produtos e serviços, a fim de cumprir com a sua missão de organizar as atividades agropecuárias, de forma cooperativa e diversificada, com tecnologia, qualidade e rentabilidade para garantir ao produtor rural maior assertividade no campo.

Para a Syngenta, a certificação é uma forma de diferenciar os parceiros Seedcare que atenderam a todos os critérios de qualidade e segurança no tratamento de sementes.

A equipe de Produção de Sementes da Cotribá comemorou a conquista, que coloca a cooperativa no patamar das poucas empresas do Brasil a atenderem aos mais elevados padrões de qualidade e segurança, conforme o gerente João Cláudio Henrich.

- A Cotribá está sempre em

REGRAS DE CERTIFICAÇÃO - Critérios de Qualidade

- 100%** **Manutenção preventiva dos equipamentos:** O LKA deve realizar a manutenção preventiva conforme recomendação do fornecedor dos equipamentos, com profissional habilitado ou com o fornecedor dos equipamentos.
- 80%** **Germinação mínima para tratamento:** O LKA deve possuir procedimento interno para seleção de sementes com germinação superior a 80% para tratamento (em acordo com a legislação).
- 100%** **Dosagem correta:** O LKA deve ter 100% das amostras enviadas ao SCI em conformidade com a recomendação de tratamento.




FUNGICIDA

 **Fezan Gold**[®]
VAI ALÉM DOS MULTISSÍTIOS

FUNGICIDA

 **Cuprodil**
WG A EVOLUÇÃO DOS PROTETORES

ADVERTÊNCIAS
PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E MEIO AMBIENTE

 Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto. Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Use Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto. Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca. Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita. Evite contaminação ambiental, preserve a natureza. Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos. Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. As embalagens vazias devem ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada. Não reutilize embalagens vazias. Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo ou faça-o para quem não souber ler.

PRODUTO DE USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



SipcamNichino
BRASIL

Plantando **confiança**, colhendo **inovação**.

sipcam-nichino.com.br

Portas abertas para o mercado de trabalho



Num processo de aprendizado e envolvimento dos estudantes com o cooperativismo, o intuito é formar cidadãos mais conscientes das suas responsabilidades, além de oferecer uma grande oportunidade de inserção no mercado de trabalho

Cerca de 28 jovens ingressaram este ano no Programa Aprendiz Cooperativo. Nos próximos 16 meses, período de validade do contrato, eles poderão adquirir conhecimento e experiência profissional. A aula inaugural aconteceu dia 04 de junho.


Na Cotribá eles deverão começar atuar nos diversos setores a partir do dia 14 de setembro. O objetivo é que eles tenham a oportunidade de

conhecer as diversas áreas de atuação da Cotribá, apoiando-os na definição do caminho a trilhar em sua carreira profissional, preferencialmente na cooperativa.

Desde que começou, em 2008, cerca de 230 jovens aprendizes passaram pela Cotribá. Muitos deles são contratados efetivamente e seguem trabalhando. Além da turma de Ibirubá, a Cotribá também tem jovem aprendiz em Cruz Alta, Rio Pardo, São Gabriel e Cachoeira do Sul.

O programa Aprendiz Cooperativo é uma parceria com o SESCOOP/RS, o qual contrata as escolas, abrindo as portas do mercado de trabalho para estudantes entre 14 e 24 anos.

Orgulho Aprendiz



Sou muito grata pela oportunidade de participar do programa. Foi uma fase muito especial na minha vida, na qual pude adquirir conhecimento e experiência profissional.

Foi muito gratificante ter o meu primeiro contato com o mercado através de uma cooperativa, cuja cultura tem seus pilares calcados em valores como igualdade, solidariedade, honestidade e transparência. Sendo assim, acredito ter evoluído enquanto pessoa também. Aprendi os princípios da responsabilidade e da ética. Tenho orgulho de ter sido Aprendiz Cooperativo!

Chayane Nicolodi

ERGONOMIA

Ergonomia é uma área de conhecimento que estuda a adequação do trabalho ao homem, tem o intuito de ajustar máquinas, postos de trabalho, organizar os processos e tarefas, combinando conforto, produtividade e segurança otimizando o bem-estar, com redução das sobrecargas físicas, cognitivas e também adaptar as limitações humanas ao trabalho.

Diferente do que muitos pensam, a ergonomia não é só ajustar o local de trabalho, ela é indicada em todas as tarefas do

cotidiano, desde o acordar até a hora de dormir, passando pelas atividades diárias, inclusive em casa outro mito da ergonomia é imaginar que é o ajuste apenas da parte física, por exemplo no escritório regular a altura da cadeira, distância do teclado e mouse, posição do monitor etc, isso é chamado de "cadeirologia" e é somente uma das partes da ergonomia, ela é bem mais ampla e abrangente.

Sendo assim, nesta e nas próximas edições da Revista Cotribá, faremos uma ampla abordagem sobre o assunto.

Podemos considerar as seguintes características como base da ergonomia:

Ergonomia Física: é relacionada a atividade física, anatomia, fisiologia, biomecânica e também a distúrbios musculoesqueléticos

relacionados a movimentos repetitivos, postura inadequada, levantamento e manuseio de objetos e as condições do local de trabalho.

Ergonomia Cognitiva: referente a carga mental, raciocínio, memória, tomada de decisões, estresse, respostas emocionais, relacionamento entre colegas e chefes.

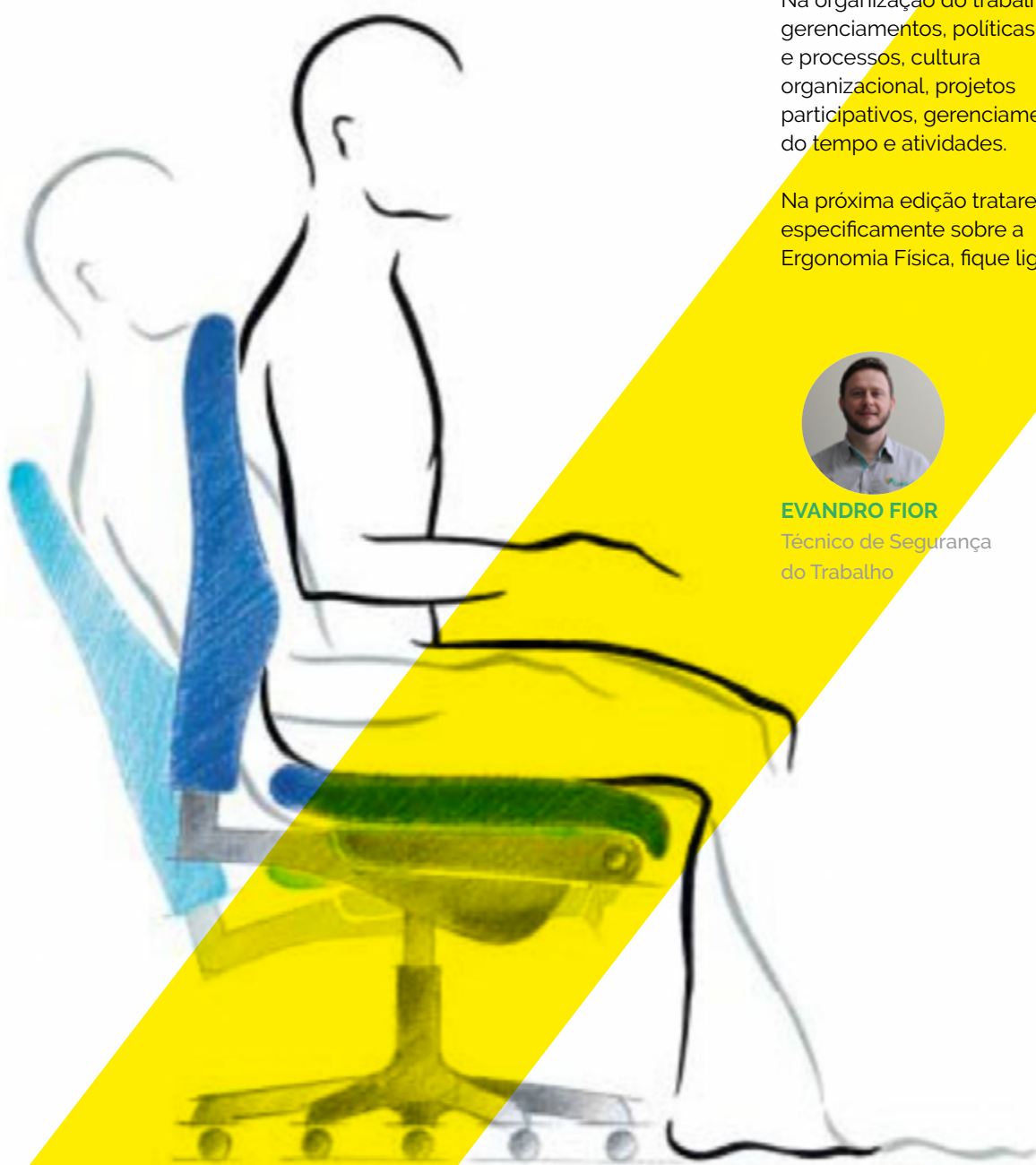
Ergonomia Organizacional: Na organização do trabalho, gerenciamentos, políticas e processos, cultura organizacional, projetos participativos, gerenciamento do tempo e atividades.

Na próxima edição trataremos especificamente sobre a Ergonomia Física, fique ligado!



EVANDRO FIOR

Técnico de Segurança do Trabalho



PLANEJAMENTO FORRAGEIRO A PARTIR DA CULTIVAR DE AZEVÉM BAQUEANO

Os últimos dez anos da pecuária de leite foram de extremas mudanças dentro na cadeia produtiva, o que exigiu de produtores e técnicos uma grande revolução em manejo, animais e gestão das despesas e dos lucros que corroboram à atividade. Dentro desse meio, percebemos que a ideia de anos atrás já não se encaixa nos dias de hoje, é preciso mudar, evoluir e quem antecedia a essa forma de pensamento teria o sucesso e o êxito na atividade.

No planejamento forrageiro de inverno não foi diferente, sendo esse apenas um elo da engrenagem que move uma propriedade rural. Para auxiliar os produtores na extração de uma maior produção de seus animais, nesse considerado o melhor período do ano para a atividade se buscou uma cultivar que atendesse algumas básicas exigências para alcançar elevados níveis de produção.

Como a terra, por ser considerada o maior patrimônio dentro de uma propriedade, devemos alavancar a produção em cima desse bem, portanto devemos buscar:

- Maior produtividade de MS / ha;
- Mais animais / ha;
- Mais litros de leite / kg de MS ingerida;
- Mais produtividade por animal;
- Mais leite / ha / ano;
- Mais crescimento em produtividade;
- Mais margem líquida / ha;
- Mais renda ao produtor;
- Mais produtores satisfeitos e fidelizados.

A Cotribá trabalha com inúmeras espécies de farrageiras de inverno, entre elas o azevém Baqueano que vem ganhando destaque nas propriedades assistidas pelos técnicos da cooperativa. Por ser um azevém tetraplóide, apresenta folhas mais largas e de coloração mais escura, com um menor número de perfilhos, mas de maior tamanho, uma alta produção total de massa de forragem, seu ciclo vegetativo é mais longo, menor conteúdo de matéria seca e sementes maiores. Além disso, apresenta aumento do tamanho das células e maior relação conteúdo e parede celular, elevando os teores de carboidratos solúveis, proteínas e lipídios.

Em recente estudo realizado na região Noroeste do estado, junto ao campo experimental da CCGL, sobre a produção de matéria seca do azevém Baqueano em diferentes densidades de semeadura, se constatou que a utilização de 25kg de semente por ha foi a que melhor se sobressaiu em relação ao custo/benefício. Também com dados de campo, observamos que uma carga mais elevada de nitrogênio em linha de semeadura permite um melhor arranque inicial do azevém Baqueano. Porém, o modo recomendado é apenas em semeadura, pois permite uma melhor homogeneização e distribuição do material, desta forma deve-se evitar a semeadura a lanço.

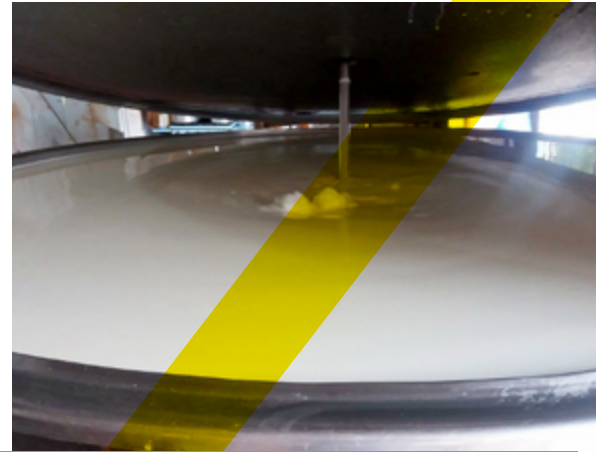
Azevém Baqueano com uma semana pós semeadura



Para garantir que a cultivar possa expressar todo o seu potencial, além da densidade de semeadura e da fertilização, devemos levar à risca alguns pontos que são de extrema importância, tais como:

- Análise de solo anual: para um melhor direcionamento de correção de solo e fertilização do mesmo.
- Tratamento de sementes: evitando assim a danificação por insetos.
- Controle de plantas daninhas: evitando desta forma a competição por luz solar e nutrientes.
- Ponto de entrada: cerca de 20cm de altura, na dobra da folha da cultivar.
- Ponto de saída; cerca de 8cm de altura, evitando dessa forma a perda no potencial de rebrote.
- Aplicação de nitrogênio, entre o segundo e terceiro corte conforme necessidade.

Azevém Baqueano com 16% de N em semeadura



Exemplo de produtor (2017) na metade do ciclo do Azevém Baqueano

Como o ciclo do azevém Baqueano se estende até novembro/dezembro conforme clima e índices pluviométricos, existem vários pontos durante esse ciclo a serem atendidos para que a produtividade seja alcançada. Contudo, os produtores podem contar com o Departamento de Produção Animal da Cotribá, para aferir desempenho, tirar dúvidas e potencializar resultados para uma maximização de produtividade. Contate seu técnico.



Maicon Weimer

Médico Veterinário

República Rodoviarista

Há legitimidade em se opor à escalada dos preços dos combustíveis, mas o impacto descomunal da greve colocou em questão nossa extrema dependência de estradas, asfalto, pneus e derivados de petróleo. Vale lembrar que nem sempre foi assim: nos tornamos uma república rodoviarista ao longo do século 20, a despeito da ampla malha ferroviária e do imenso potencial hidroviário que o país já teve. Na revista Piseagrama, Fernanda Regaldo reconta a triste história de desmonte da Rede Ferroviária Federal, que já foi a maior empresa pública do país, à frente da hoje grandiosa Petrobrás. Nos anos 1950, os trens intermunicipais no Brasil transportavam cerca de cem milhões de passageiros por ano – e hoje não chegam a transportar 2 milhões em suas poucas linhas. Uma greve de caminhoneiros não seria capaz de parar o Brasil naquela década.

Caos logístico

Alguns dos atuais gargalos da infraestrutura de transporte nacional são reflexos desta opção feita pelo Estado brasileiro na década 50, quando os governantes decidiram priorizar os investimentos na indústria automobilística. Conseqüentemente, recursos públicos dos três níveis de governo foram quase que integralmente canalizados para a ampliação da malha rodoviária, em detrimento dos transportes por ferrovia e hidrovia.

Segundo a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil, no dia 25 de maio de 2018, tínhamos o seguinte cenário no porto de Rio Grande (RS): importação e a exportação de produtos interrompidas; no terminal público e privado eram realizados somente o descarregamento de contêineres e de cargas que podiam ser armazenados em solo; Nenhuma carga de grãos chegava ao porto, enquanto a média para esta época de escoamento de produção era de 1 mil caminhões por dia no complexo Termasa/Tergasa.

De acordo com a economista Roberta Marchesi,

superintendente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros Sobre Trilhos - ANPTrilhos - "a crise que estamos assistindo é, em grande parte, fruto do caos logístico decorrente da concentração do transporte de cargas e de passageiros em um único modal."

Medida Provisória 832

O tabelamento do preço do frete trouxe problemas jurídicos para o Palácio do Planalto. Segundo vários juristas, muito além da flagrante inconstitucionalidade da Medida Provisória 832, que determina a criação de tabela de frete mínimo, o ordenamento



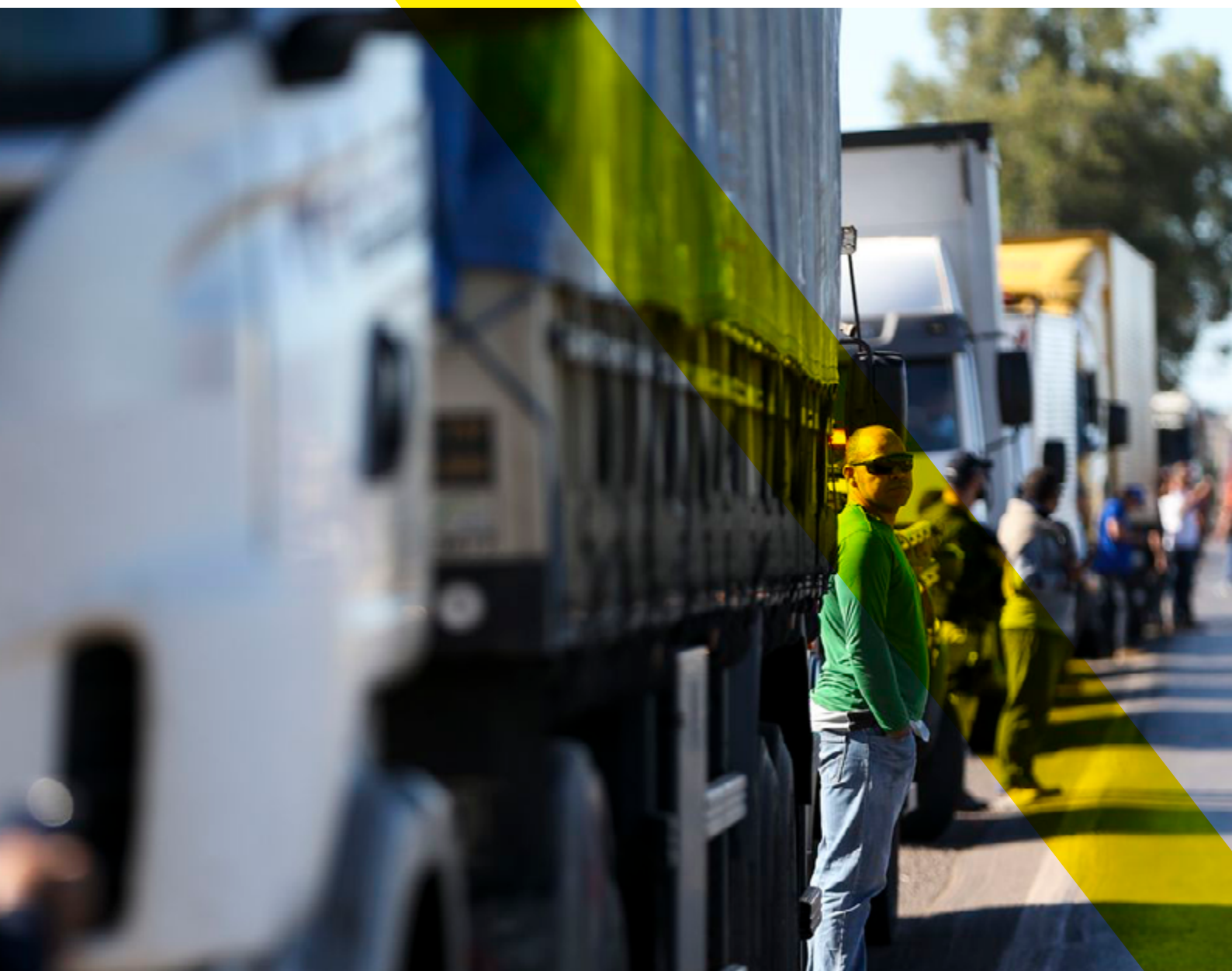
jurídico sofre nova violação quando a ANTT deixa de possibilitar e considerar qualquer manifestação por parte daqueles cujos interesses são diretamente afetados. Segundo José Del Chiaro, ex-secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, a realização prévia de uma audiência pública, para que todos os afetados possam informar seus interesses à agência, não é mero aconselhamento. A lei que rege a atuação da ANTT dispõe de modo claro e incontornável que alterações de normas administrativas da agência que afetem os direitos de agentes econômicos no mercado devem ser precedidas de audiências públicas

Quem paga a conta?

A pressa em se encontrar uma solução imediatista por parte do Governo Federal fez com que a agência produzisse uma norma administrativa que afetou gravemente agentes econômicos de todos os setores, desde empresas que dependem do transporte rodoviário até os consumidores finais, sem dar a nenhum deles a oportunidade de ter seus interesses levados em consideração. Com essa medida, o Governo Federal transferiu para toda a economia nacional os custos dos benefícios conferidos aos caminhoneiros.



Eleandro Augusto Silva
Assessor de Comunicação



Clima favorável dá esperança aos produtores de trigo

Frio e chuva, um bom começo para as culturas de inverno. E, o melhor, o padrão meteorológico se manterá assim ao longo de todo o mês de julho, ou seja, frentes frias passando com regularidade sobre o Sul do país, deixando o tempo instável e com previsões para pancadas de chuva e na sequência, entrada de massas de ar polar, que ocasionam o declínio das temperaturas mínimas.

No Rio Grande do Sul o plantio da principal cultura, o trigo, avança. A expectativa da FecoAgro/RS é de que neste ano a área se mantenha em 699,2 mil hectares, mesma perspectiva dos levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o que significa a manutenção do espaço para a cultura em relação ao ano passado.

Greve de caminhoneiros atrasa plantio

A falta de insumos, provocada pela paralisação dos caminhoneiros no final de maio, levou ao atraso no manejo das lavouras de inverno em alguns municípios do Rio Grande do Sul. Alguns produtores postergaram o plantio por falta de adubo para preparar o solo e outros pela escassez de combustível.

Apesar disso, a produtividade não deve ser comprometida por este fator. A perspectiva é de boa colheita, desde que as condições de tempo e temperatura mantenham-se favoráveis.

Trigo em alta

Os preços do trigo em grão e dos derivados estão em alta no mercado interno, influenciados pela retração de produtores brasileiros e pela maior demanda doméstica. Além disso, a diminuição no ritmo das importações, devido ao câmbio elevado, também impulsionou os valores internos do grão.

De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), diante das recentes altas, os atuais preços médios no Rio Grande do Sul são os maiores desde 2004.



make.

ANTES QUE AS DOENÇAS APAREÇAM,
ANTES DO PREJUÍZO,
ANTES QUE SEJA TARDE.

ANTES DE TUDO, ELATUS SEMPRE.

Acesse:
www.antesdetudo.com.br



syngenta®

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.



cas.a
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br



Cotribá tem nova CIPA

A gestão é referente ao período 2018/2019

Os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Cotribá sede já está em ação. A eleição foi realizada no dia 25 de maio. Os novos membros tiveram 20 horas de treinamento antes de assumir os cargos, entre os dias 18 e 20 de junho. Entre os assuntos abordados estiveram o estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo; Metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; Noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; Noções sobre a

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, e medidas de prevenção; Noções sobre as legislações trabalhista e previdenciária relativas à segurança e saúde no trabalho; Princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de controle dos riscos; Organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da Comissão.

Objetivo da CIPA

De acordo, o item 5.1 da norma regulamentadora nº 05, a Comissão Interna de Prevenção

de Acidentes – CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. No entanto, a efetivação desse objetivo dependerá essencialmente do comprometimento e participação dos empregados e do empregador.



CIPA Sede

ELEITOS:

TITULARES:

Daniela Saggim
Luis Carlos Martins
Jair Giongo

SUPLENTES:

Suzeli Kohl Diesel
Adelita Nicolodi
Daniel Zeni

**INDICADOS PELO
EMPREGADOR:**

TITULARES:

Fernando Lopes
(Presidente)
Eleandro Augusto da Silva
Daniel Souza

SUPLENTES:

Leonel Pereira Lopes
Fernando Schemmer
Adriana Altmayer

**CIPA Supermercado
Cotribá Ibirubá**

ELEITOS:

TITULARES:

Altair Cristiano de Almeida
Marlene Teresinha dos
Santos



SUPLENTES:

Isabel Cristiano dos Santos
Danieli Beatriz Muller

**INDICADOS PELO
EMPREGADOR:**

TITULARES:

Fabiane Scapini
(Presidente)
Andriely de F. Muller

SUPLENTES:

Vanessa G. Wilmes
Jaqueline A. Rieckert

Inverno pede VINHO



Ninguém resiste a um bom vinho quando a temperatura cai, tanto nos encontros românticos, quanto nas reuniões familiares. Degustada com amigos ou até mesmo sozinho, a bebida harmoniza com os pratos mais encorpados típicos do inverno, como sopas, fondues, massas, risotos e carnes, além de ser um ótimo acompanhamento para assistir filmes e alegrar conversas.

Mas se na hora de escolher qual comprar bate aquela dúvida, os Supermercados Cotribá tem algumas dicas de combinações gastronômicas que poderão te ajudar. Confira:

Espumantes são perfeitos para qualquer comida salgada

A maioria dos vinhos espumantes secos (brut e extra brut), como os espumantes nacionais, as cavas espanholas e os champanhes franceses, geralmente têm um pequeno toque adocicado. Isso faz com que eles sejam extremamente frescos com alimentos salgados e crocantes. Aposte nos petiscos.

Cabernet Sauvignon fica incrível com carnes vermelhas suculentas

Cabernet Sauvignon da Serra Gaúcha, da Serra Catarinense, franceses e alguns argentinos ficam perfeitos com bifes grossos ao ponto ou mal passado. Filé Mignon e Cordeiro são boas pedidas.

Rosé para pratos onde o queijo é predominante

Alguns queijos ficam melhores com vinhos brancos, alguns com vinhos tintos. Ainda assim, a maioria harmoniza bem

com um rosé seco, que tem a acidez de um vinho branco e a característica frutada de um vinho tinto. Uma pizza de quatro queijos faria um bom par para um rosé. Um creme de quatro queijos também pode funcionar.

Malbec em comidas com molhos temperados e agrídoces

Os Malbecs argentinos, principalmente os mais encorpados e profundos, são sofisticados o suficiente para enfrentar molhos agrídoces e apimentados. O famoso molho barbecue acompanha perfeitamente o Malbec.

Experimente cortes de frango fritos ou assados com molhos asiáticos ou barbecue.

Espumante Moscatel com salada de frutas e sobremesas

O famoso Moscatel é o espumante queridinho dos brasileiros nos festejos de fim de ano, respondendo por um aumento de 20% a cada ano que passa. O espumante pode harmonizar muito bem com uma salada de frutas, combinando os sabores doces com cítricos de morangos, por exemplo.

Merlot com molhos escuros


O Merlot tem uma característica curiosa relacionada a harmonização. Ele tem o mesmo poder da Cabernet Sauvignon, porém aceita um pouco melhor molhos.

Pratos com carnes (como os que harmonizam com Cabernet Sauvignon), aqui podem receber algum molho mais denso e cremoso. Filé ao molho madeira pode fazer o casamento perfeito para esse vinho.

Em suma!

Pizzas combinam bem com vinhos mais encorpados, como por exemplo o Cabernet Sauvignon. Fondue de queijo pede tintos como o Merlot. Se a pedida for um churrasco, cada carne harmoniza com um tipo: maminha e fraldinha com Merlot e contrafilé com os Tannats, por exemplo.





Nos dias mais frios, a tradicional noite de vinhos e queijos é uma ótima pedida para receber os amigos. Harmonize gorgonzola com uma boa taça de Cabernet Sauvignon ou Tannat. Já na sobremesa, a dica de harmonização é com o vinho espumante moscatel, que cai bem com qualquer tipo de doce.

Outros bons motivos para tomar um vinho...

Ok, se você precisa de motivos para degustar um bom vinho, para além do prazer... Lá vai!

Faz bem para a saúde

Quando consumidos da maneira e na quantidade correta, o vinho traz benefícios comprovados para a saúde. Devido aos inúmeros estudos desenvolvidos atualmente, sabemos que a bebida contém uma mistura complexa e concentrada de substâncias químicas saudáveis, chamadas polifenóis, que podem afetar positivamente muitas funções do nosso organismo.

Ingerir a bebida pode auxiliar no sistema imunológico, melhorar a saúde do coração, ajudar no condicionamento físico e

melhorar a qualidade de vida, não só pelo sabor e prazer que sentimos ao degustar, mas também pelos benefícios.

Aquece!

Provavelmente, você já percebeu que ao consumir uma certa quantidade de vinho, sentimos a sensação de aquecimento do corpo, não é mesmo? Isso acontece porque o vinho, assim como toda bebida alcoólica, age como um vasodilatador, ou seja, aumenta o diâmetro dos vasos sanguíneos, fazendo o sangue fluir pelas artérias mais facilmente, provocando perda de calor e causando o aquecimento da periferia do corpo – o que gera a sensação de esquentamento. Isso,

biologicamente, pode ser apenas uma sensação, mas já faz com que a experiência de degustar um bom vinho durante os dias frios seja ainda mais agradável.

Coleção
OU**T**O**N**O
IN**V**E**R**N**O**
2018



Conforto e qualidade!
Você encontra nas lojas
agropecuárias da Cotribá



VEM AÍ

 **Cotribá**



DESCONTIX

UMA PROMOÇÃO ORIGINAL COTRIBÁ

PARECE FILME
MAS É REAL

